

CONSÓRCIO ENTRE VITICULTURA E OVINO CULTURA: RELATO DE CASO NA REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA.

Bárbara de Mello Vieira, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Rodrigo da Silva Lisboa, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

barbaravieira.aluno@unipampa.edu.br

Os sistemas de integração ou consorciamento são algumas das alternativas que estão sendo utilizadas atualmente como formas de otimização na produção agropecuária. São distintas as formas de integração e de objetivos, sendo que uma das formas mais estudadas e difundidas é a integração lavoura/pecuária. A região da Campanha do Rio Grande do Sul é, historicamente, caracterizada por apresentar um dos principais rebanhos do Brasil, destacando-se o rebanho bovino e ovino, além disso a sua matriz produtiva conta com produção de grãos, principalmente soja e arroz. Outra atividade econômica que vem tomando espaço na região é a vitivinicultura, a mesma vem recebendo investimentos desde a década de 1970 e já colocou o vinho da região entre os melhores do país. Dentro deste cenário, a produção de pecuária e viticultura, de forma conjunta, vem possibilitando o surgimento de um novo cenário na região, onde eram vistos apenas a atividade pecuária e a agrícola, de forma isolada, já é possível visualizar conjuntamente, em um mesmo espaço e num mesmo tempo. Além disso, estudos relatam diversos benefícios dos sistemas de integração, com destaque para a melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo, qualidade da forragem, conforto animal e, recentemente, os serviços ambientais (BUNGENSTAB et al., 2019). Por conta disso, o objetivo deste trabalho é estudar a integração viticultura e ovinocultura em uma empresa localizada na região da campanha gaúcha, mais especificamente em Candiota/RS. Este trabalho é um estudo de caso que busca demonstrar quais são os principais resultados positivos e os maiores desafios da integração viticultura e ovinos. Para isso, foi aplicado um questionário semi estruturado contendo dez questões (cinco abertas e cinco fechadas). A escolha da vinícola foi de forma intencional, pois sabia-se da realização do consorciamento, cabe destacar que este trabalho limitou-se no consorciamento. Durante o levantamento das informações, o gerente da empresa informou que a integração entre viticultura e ovinocultura já era uma realidade encontrada em outros países, e que isso despertou o interesse da empresa por este tema. Ficou demonstrado na pesquisa que a empresa se preparou para a execução do consórcio, pois alegou que conhecia e estudou sobre o assunto. Para o entrevistado o que levou a sua empresa ao consórcio da viticultura e ovinocultura foi a busca por um melhor aproveitamento da área e pela diminuição de custos no vinhedo pela menor utilização de insumos e de mão de obra, vindo ao encontro do que nos mostra a literatura em MEREDITH T. NILES, et al. (2018) que alega uma diminuição de 66% no uso de herbicidas. Além disso, o entrevistado relatou que a atividade principal da empresa é a viticultura, sendo que a ovinocultura

veio como forma de complementar. Também buscou-se entender quais seriam as maiores desvantagens da integração viticultura e ovinocultura, sendo que se destacou problemas com a condução do vinhedo, mais precisamente o corte dos brotos das parreiras pelas ovelhas. Quando indagado sobre a possibilidade da atividade ser mais difundida nas vinícolas da região, o entrevistado informou que acredita ser um sistema possível de ser realizado, especialmente por aquelas vinícolas que estão investindo no enoturismo, como é o caso da vinícola estudada. A utilização de ovelhas em consorciamento com a viticultura é um sistema de integração ainda novo no Brasil, que precisa ser estudado ainda mais, contudo, já se mostra com resultados satisfatórios no aspecto econômico em outros países, sendo este um dos pontos mais importantes para os produtores. Além disso, demonstra-se um sistema que pode colaborar na preservação do meio ambiente e da cultura de uma região. No geral, o entrevistado percebe significativamente mais benefícios do que desafios com a integração dos ovinos em vinhedos. Portanto, a utilização da integração entre viticultura e ovinocultura é algo a ser considerado pelos produtores de ambos os segmentos, pela otimização dos sistemas de produção, diminuindo a necessidade de tratamentos do vinhedo, aumentando a renda em virtude da diminuição dos custos, mantendo a atividade em harmonia com a natureza e ainda podendo ser utilizado com uma importante estratégia para desenvolver este segmento turístico. Podendo também ser um gerador de renda de forma indireta, pelos chamados serviços ambientais. Por fim, sugerem-se estudos que quantifiquem os benefícios do consorciamento da ovinocultura e da viticultura, podendo a Unipampa ser um importante agente na promoção desta atividade.

Agradecimentos: Ao meu orientador pelo apoio e confiança, a empresa que se disponibilizou para responder o formulário e a Universidade Federal do Pampa Campus Dom Pedrito.

Palavras-chave: Uva; Integração; Empreendedorismo; Ovelha;